



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Aspiração Traqueobrônquica Em Crianças Com Disfagia Orofaríngea Com A Utilização De Microfone Laríngeo

Autores: SHEILA T. ALMEIDA; ELTON L. FERLIN; SERGIO G.S. BARROS; HELENA A.S. GOLDANI

Resumo: Objetivo: Na fase faríngea da deglutição a ausculta cervical (AC) pode investigar a integridade do mecanismo de proteção das vias aéreas. O objetivo do estudo foi comparar o tempo de deglutição e o valor quadrático médio (RMS) dos sons da respiração/aspiração captados por AC em crianças com e sem aspiração traqueobrônquica. Métodos: Foram avaliados 33 sinais da deglutição de líquido divididos em G1 (crianças com queixa de disfagia e aspiração), G2 (crianças com queixa de disfagia e sem aspiração) e G3 (crianças sem queixa de disfagia). Todas as crianças foram avaliadas com microfone de eletro Piezo fixado ao pescoço com curva de resposta entre 15 e 15.000Hz. As crianças com queixa foram avaliadas com videofluoroscopia da deglutição concomitante a AC. A comparação entre os grupos de sinais da deglutição foi realizada por equações de estimativas generalizadas para comparações múltiplas com ajuste de Bonferroni ($p < 0,05$). Resultados: Os grupos de sinais foram agrupados por sexo e idade: para G1 e G2 média de $5,70 \pm 4,27$ anos e para G3 média de idade em $6,55 \pm 3,68$ anos. Não houve diferença entre as idades pareadas (teste t Student - $p = 0,510$). Médias de tempo de deglutição em segundos para o G1 ($1,289 \pm 0,064s$) e G2 ($1,230 \pm 0,124s$) são significativamente maiores do que no G3 ($0,596 \pm 0,057s$), ($p < 0,001$). Não há diferença entre as médias de tempo de deglutição entre G1 e G2 ($p = 0,999$). Média dos valores do RMS da aspiração detectada no G1 ($3330,8 \pm 405,74$ $1/\sqrt{Hz}$) é estatisticamente maior que as médias dos valores do RMS da respiração no G2 ($720,55 \pm 121,6174$ $1/\sqrt{Hz}$) e no G3 ($890,3 \pm 179,4574$ $1/\sqrt{Hz}$), ($p < 0,001$). Conclusão: Crianças com disfagia orofaríngea apresentaram tempo de deglutição maior que crianças sem disfagia. A aspiração detectada no período pós deglutição apresentou RMS maior do que a respiração pós deglutição. A ausculta cervical pode ser útil na detecção de aspiração laríngea.